ANNO DE 1839. SEXTA FEIRA 9 DE AGOSTO. NUMERO 172.

CAMBIOS:

Agosto 8.
Londres 30 por 1$000 sed.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro 3 por 100 p.
Moedas de 6$400 15$600 as velhas, novas 15$300.
„ 4$000 8$400 a 8$500.
Pezos Columnarios 1$700 a 1$710.
Dittos Mexicanos 1$640 a 1$660.
Patacões Brasileiros 1$680 a 1$700.
Premios das lettras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES:

Cidade da Paraiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feira.
Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto ditto;
Cidade das Alagoas, e Villa de Masseió.	Idem idem.
Villa de Pajau de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meios dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclumação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda N. S. das Neves. Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v. de m.
6 Terça Transfiguração de Christo. M. Rel. e audiencia do J. de D. da 1. vara de manhã.
7 Quarta S. Caetano Taineo. Sessão da T. P.
8 Quinta S. Ciriaco M. Rel. e aud. do J. de D. da 2. v. de manhã.
9 Sexta jej. S. Romão M. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de m.
10 Sabbado ✻ S. Lourenço M.
11 Domingo S. Tiburcio e Susana Mm.

Marè cheia para o dia 9 de Agosto.

As 5 horas e 18 minutos da manhã. As 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do 5 do corrente.

Officio — Ao Commandante das Armas, para mandar demittir do serviço militar a Florencio Manoel Rodrigues, visto não estar no caso de ser recrutado.

Dito — A Camara Municipal da Boa-vista, respondendo lhe quanto a primeira parte do seu officio de 13 do mez proximo passado, que em tempo opportuno serão levadas ao conhecimento da Assemblea Legislativa Provincial as Posturas que acompanharão o seu citado officio; e quanto a segunda, que pelo Cofre da Municipalidade, só deverão ser pagas as custas dos Processos em que o Promotor Publico decahir da acção na forma do artigo 309 do Codigo do Processo criminal, e dependente da circunstancia de ser ou não rico o reo que for absolvido, porisso que a Lei não fez essa destincção.

Dito — Ao Presidente da Camara Municipal do Limoeiro approvando a nomeação feita na pessoa de Jose Joaquim de Figueredo para substituir interinamente ao Professor da Cadeira de primeiras Letras da referida villa.

Dito — Ao Inspector da Thesouria das Rendas Provinciaes; communicando-lhe o conteudo no precedende officio, e ordenando-lhe que faça abonar ao substituto os vencimentos que por Lei lhe competem.

Portaria — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, para dar passagem para o segundo Batalhão Provisorio ao Cabo da terceira Companhia Antonio Jose Pereira Pinto, aos soldados da segunda Francisco Xavier Mathias, e da Companhia Montada Miguel Gomes Correia, que se offerecem a marchar voluntariamente na expedicção que se destina ao Maranhão.

Officio — Ao Commandante das Armas, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, respondendo lhe, que deve satisfaser a requesição de Armamento para a segunda Expedicção do Maranhão com as armas que existião no mesmo Arsenal antes da entrada das que ultimamente se comprarão uma vez estejão em bom estado.

Portaria — Ao mesmo, para fornecer ao Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional de Nazareth, seis Cornetas de toque, e seis espadas com outros tantos cinturões para os differentes Corpo da mesma Legião.

Officio — Ao Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional de Nazareth communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe e informando o requerimento do segundo Tenente F. C. P. de L., que pedia se lhe mandasse abonar o vencimento de Bestas de bagagem pelo tempo que servio na guerra de Panellas, a que se julgava com direito pelo Decreto de 24 de Agosto de 1821, que tal vencimento concedeo aos officiaes do Exercito Brasileiro em marchas, ou em activo serviço de Campanha.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe e informando o requerimento do Alferes de Commissão Antonio Maria de Castro Delgado, que pedia se lhe mandasse abonar a gratificação de 4U000 reis mensaes, pelo tempo que servio de Ajudante da Fortaleza do Brum.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo-lhe competentemente informado o requerimento de Anna Maria dos Santos, que pedia demição para seu filho Manoel Marques, allegando ter ja outro em serviço na Provincia do Para'.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo-lhe competentemente informado o requerimento que o Alferes Reformado João M. de A. Melvinas fez a S. M. o Imperador, pedindo o pagamento dos soldos atrasados á exemplo d'outros, e que a Thesouraria desta Provincia lh'o denegou

Dito — Ao Commandante do segundo Batalhão Provisorio de Caçadores, mandando assentar praça voluntaria aos ex soldados do Corpo de Policia Manoel Joaquim da Costa, Vicente Ferreira de Azevedo, e Pedro Biserra de Moraes, que se offerecerão para marchar á Provincia do Maranhão.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria para que em virtude das ordens da Presidencia; posesse a desposição do Capitão Antonio Gomes Leal a quantia de 21:60U000 reis dos soldos e mais vencimentos da Tropa Expedicionaria por quatro mezes, em cuja quantia se não achava incluida a do fardamento, que devia ficar na mesma Thesouraria, por conta do fardamento que se abonou adiantado pelo Arsenal de Guerra, o que se não devia entender com as praças de Artilheria, que nos respectivos Prets continuaria como até agora a tirar este vencimento. Concluia disendo que podia entregar ao mesmo Capitão a importancia da folha dos officiaes da expedição, que lhe seria apresentada.

Portaria — Ao Commandante do segundo Batalhão Provisorio de Caçadores, mandando d'ordem do Exm. Snr. Presidente dar baixa aos Soldados Antonio Joaquim, Manoel Joaquim dos Santos, e Antonio Pedro, que tendo sido inspeccionados pela Junta de Saude, forão julgados incapazes do serviço Militar.

Dito — Ao mesmo, mandando excluir do Batalhão, e remetter com guia de passagem para o terceiro Batalhão d'Artilheria o soldado Manoel Ferreira dos Santos, que por circunstancias attendiveis não pode acompanhar o Batalhão.

Dito — Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, auborisando-o a receber com passagem, o soldado mencionado na precedente portaria.

Dito — Ao mesmo, mandando demittir aos soldados Muzicos, João Antonio d'Araujo Lima, Claudino Cesario de Oliveira, e Manoel de S. Bento, por terem findado os seus contractos.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 3 do corrente.

Officio — Ao Exm. Presidente, informando novamente sobre a pretenção do Soldado do Batalhão Provisorio de Caçadores, Crispim Jose dos Santos, que solicitava ser dispensado de marchar á Provincia do Maranhão.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., propondo para demição aos soldados do segundo Batalhão Provisorio de Caçadores, Antonio Joaquim, Manoel Joaquim dos Santos, e Antonio Pedro, que sendo ontem extraordinariamente inspeccionados pela Junta de Saude, forão por suas molestias julgados incapazes do serviço Militar.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

Perante a Thesouraria de Fasenda, se ha de pôr em hasta publica, para ser arrematada, a quem maior preço offerecer, a renda da casa de dous andares, e loja, cita na rua Direita desta Cidade. D. 3., do lado do nascente, pertencente a Fasenda Publica, avaliada em cento e setenta mil reis por anno, pelo tempo, que decorrer do dia em que se lavrar o Termo desta arrematação, depois que for approvada pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia, ao ultimo de Junho de 1842.

As pessoas, que se proposerem a licitar, deverão comparecer na Salla das Sessoens da mesma Thesouraria, nos dias 23, 27, e 30 de Agosto proximo vindouro.

Secretaria de Fasenda de Pernambuco 30 de Julho de 1839.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

Diversas Reparticoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueirado Camargo Inspector d'Alfandega, faz saber, que se hade arrematar em hasta Publica, e na porta da mesma, no dia segunda feira 12 do corrente, dez barricas com farellos no valor de 40,000 rs. empugnadas pelo Feitor, e Conferente Jose Machado Freire Pereira da Silva, no Despacho de Classen.

Alfandega de Pernambuco 8 de Agosto de 1839.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo

— A Pauta he a mesma do numero 170.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do Preço corrente do assucar e algodão, e mais generos, que se despachão na meza do consulado de Pernambuco, na semana de 8 a 14 de Agosto de 1839.

Ass.	B.	1. sorte	2U600
„	„	2. „	2U500
„	„	3. „	2U400
1,300	„	4. „	2U250
„	„	5. „	2U100
„	„	6. „	1U950
Ass. M.	„	1. sorte	1U400
900		2. „	1U300
Algodão		1. sorte	7U000
„		2. „	6U000
„		3. „	5U000

Jose Affonso Ferreira.
Antonio Bento Froes.
Feitores e Conferentes.

CORREIO.

A Sumaca Harmonia, para o Ceará no dia 20 do corrente.

O Vapor Pernambucano, recebe as malas para os Portos do Norte hoje 9 as 11 horas da manhãa.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra continua admittir pessoas livres para serventes; assim como precisa de dous Surradores, e offerece (a quem o for) mais a quarta parte do jornal: quem estiver nas circunstancias de receber esta vantagem compareça no mesmo Arsenal para ser admittido.

Arsenal de Guerra 7 de Agosto de 1839.
João Arcenio Barbosa.
Director interino.

O Arsenal de Guerra compra pano azul; dito preto, baeta, olanda para forro, çapatos, mantas de lãa, algum brim, e esteiras d'Angola as pessoas que tres objectos tiverem compareçam no mesmo Arsenal das 6 horas da manhãa em diante para se faser os ajustes, preferindo se a quem por menos quizer vender.

Arsenal de Guerra 7 de Agosto de 1839.
João Arcenio Barboza.
Director interino.

O Arsenal de Guerra tendo feito os annuncios para comprar o que abaixo se declara e não tendo apparecido para venda das taboas mais do que o Snr. Jose Pedro Veloso da Silveira, João Pacheco de Queroga, Antonio Dias da Silva Cardial, este foi preferido por dar mais barato, e ter toda a madeira que os dous primeiros não tinhão, isto quanto as taboas de amarelo e louro; a respeito do pinho appareceo o filho do Sr. Manoel Antonio de Jesus, que ficando de mandar o preço de suas taboas, não voltou mais; não apparecendo então outros concorrentes foi preferido o Snr. Antonio Lopes d'Almeida; quanto ao resto da compra de tudo o mais tão somente apparecerão os vendedores a quem se comprou 300 meios de sola a 2$ reis, ao Sr. Manoel Gonçalves da Silva, 700 covados de pano azul; 597 a 2,100 e 109 a 1 400 ao covado; 50 ditos preto a 3,400; 86 1/4 covados de Olanda para forro a 160; 230 ditos de baeta azul a 560; 276 e 1/2 oitavas de prata fina para se faser solda a 210 a oitava ao Snr. Manoel Florencio Alves de Moraes; 151 canadas de azeite de carrapato a 520 a canada a o Snr. Agostinho José da Silva; 4 duzias e meia de taboas de pinho contendo 881 pez; 513 a 80 reis o pé, e 368 a 60 rs. ao Snr. Antonio Lopes de'Almeida; 2 ditas de assualho de louro de 30 palmos a 38000; 3 dusias e 7 taboas tambem de assualho de amarel'o de 30 palmos a 66000; 1 dita com a mesma dimenção e qualidade sendo de forro a 46$ a o Sr. Antonio Dias da Silva Cardial; 288 pares de sapatos a 1300 ao Sr. Adelino Jose Coelho da Silva, 39 escovinhas e agulhetas com correas de lustro, mais 55 das mesmas correias estas a 1200 rs., e aquellas a 200 rs. ao Sr. Antonio Ferreira da Costa Braga; 49 alqueires de cal preta a 440 rs. ao alqueire, ao Sr. Manoel Antonio; 17 1/2 oitavas de galão de ouro a 880 rs. a oitava, 2 1/3 de granadeira verde a 2240; 8 covados de chita a 160 o covado; 2000 tachas de ferro a 400 o milheiro; 2,000 ditas douradas 1760 o milheiro ao Sr. João Marques da Costa; 473 varas de trança de lãa preta a 80 reis a vara, e 20 cordoens tambem de lãa verde a 100 reis cada um ao Sr. Marcelino Jose Ferreira Colaço: 6000 pederneiras a 2400 ao milheiro ao Snr. Antonio de Magalhaens Bastos & Comp.

Arsenal de Guerra 8 de Agosto de 1839.
João Arcenio Barbosa.
Director interino.

ARSENAL DE MARINHA.

Tendo o Arsenal de Marinha precizão de fretar uma Embarcação que conduza uma porção de madeira, da Provincia da Parahiba para esta, sendo parte dessa madeira de

… é 50 palmos de cumprimento, por cujo motivo deve a mesma Embarcaçaõ ter sufficiente resbordo, o Illm. Snr. Inspector convida as pessoas a quem tal fretamento convenha, o dirigir-se ao mesmo Arsenal com as suas propostas em carta feixada no dia 12 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

Inspecçaõ do Arsenal de Marinha de Pernambuco 7 de Agosto de 1839.

Alexandro Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

O Illm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha, novamente convida as pessoas livres que no mesmo Arsenal quiserem trabalhar na qualidade de serventes, o comparecerem com toda brevidade; na certesa de que, em consequencia dos ultimas ordens do Exm. Presidente, venceraõ o jornal de 700 rs., superior ao de 560 rs. que vencem os serventes escravos, os quaes foraõ de novo admittidos por terem apenas só aparecido 4 pessoas livres.

Inspecçaõ do Arsenal de Marinha de Pernambuco 8 de Agosto de 1839.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

OBRAS PUBLICAS.

Em virtude da art. 46 da Lei Provincial n. 73 de 30 de Abril p. p. pela Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas, se ade comprar a quem por menos vender os generos seguintes para o Caes da ponte da Boa-vista: a saber deis milheiros de tijolos de alvenaria grossa, 200 alqueires de cal preta, 12 cavilhas de bronze, pelos moldes que estaõ patentes na Salla da sobredita Administração Fiscal.

A. F. de Moura.
A. F.

PREFEITURA.

Parte do dia 7 de Agosto.

Illm. e Exm. Snr. — Consta das partes hoje recebidas, que foraõ presos hontem á minha ordem os individuos seguintes: Jose Joaquim, branco, Joaõ Alves da Costa, e Maria dos Prazeres, pardos, pelo Sub-Prefeito de S. Antonio, o 1.° por ser atravessador dos generos de primeira necessidade com detrimento das pessoas indigentes, o 2. por ser de pessima conducta, e a ultima por ter insultado a um Commissario de Policia, em exercicio de seo emprego; Estanislão tambem pardo, escravo de Antonio de Souza Rangel, pela sentinella da ponte da Boa-vista, por ter resistido á entrega de um páo, com que estava armado; e Damasio Ramos da Paixão, Cosme Ramos, Agostinho de Luna Freire, Pedro Antonio de Barros, João Soares, e Jose dos Anjos, tambem pardos, pelo Sub-Prefeito de Iguarsú, por serem de pessima conducta, e estarem nas circunstancias de serem recrutados, cujos presos tiveraõ o competente destino.

Partecipo a V. Exc. que á diligencias desta Prefeitura verificou-se hontem ter sido o preso Estevaõ Marinho dos Santos, Cabo do Deposito de 1. Linha, quem atirara com um clavinote no pardo Manoel Francisco, morador no aterro dos Affogados, segundo confessaraõ publicamente o dito preso, e seo cunhado o outro preso Luiz da Silva de Jezus, de que se fez o competente termo; cujo acontecimento consta da minha parte, datada de 6 do corrente mez.

Não occorreo mais novidade.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 7 de Agosto de 1839. Illm. Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 8.

Illm, e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ hoje destino: Alexandre Latino, pardo, e Jose Americo dos Santos Fortes, branco, pelo Su-brefeito da Freguesia de Santo Antonio, este por ter quebrado a fiança, que havia assignado no competente corpo Juiso, segundo requereo Antonio Lopes Moreira, e aquelle para ser empregado no serviço de 1. Linha; Francisca Maria da Conceição, e Izabel Maria da Conceiçaõ, pardos, pela 1. patrulha do districto da Ribeira por briga; e Manoel, preto, escravo de Bernardo Leandro, pelo Sub Prefeito da Boa vista, por ter sedusido a huma pretinha, escrava, para fugir, e tel-a conduzido para fora da Cidade, ameaçando a de a espancar, se chamasse alguem em seo soccorro.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 8 de Agosto de 1839, &c.

Administraçaõ dos Estabelecimentos de Caridade.

Tendo a Administraçaõ dos Estabelecimentos de Caridade resolvido faser uma revista geral de todos os expostos; manda fasero publico afim de que as pessoas, encarregados dos mesmos expostos hajaõ de comparecer com elles sem excepçaõ alguma, na respectiva casa no 1.° de Setembro proximo futuro; sob pena de serem ditos expostos recolhidos.

Salla das Sessoens d'Administraçaõ dos Estabelecimentos de Caridade 6 de Agosto de 1839.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

Perante a Administraçaõ dos Estabelecimentos de Caridade se hade arrematar a quem por menos fizer o fornecimento da bolaxa para o consumo dos mesmos Estabelecimentos: as pessoas que se propuserem a arrematal-o poderaõ comparecer no Grande Hospital de Caridade no dia 9 do corrente mez as 4 horas da tarde.

Salla das Sessoens d'Administraçaõ de Caridade 6 de Agosto de 1839.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

Diario de Pernambuco.

Recebemos folhas da Corte até 24 do p. p. Julho; da Bahia até 2 do corrente; e de Sergipe até 3 de Julho.

Noticias Provinciaes.

O Rio de Janeiro goza de tranquillidade. Le-se em um artigo do Diario, que corriaõ boatos d'ũa completa mudança no ministerio, e de que o Snr. Galvão ultimamante chegado de Londres, se acha incumbido da organisação do novo gabinete. Disia-se mais, que as pessoaes, que o deviaõ compor, eraõ os Snrs. Lopes Gama para o Imperio, Galvão para a fasenda, Souza Martins para estrangeiros, Carneiro Leão para Justiça, Torres para a marinha, e Candido Baptista para a guerra.

A camara dos Snrs. Deputados, depois de haver discutido a Lei de fixação de forças de terra, occupava-se actualmente com a da fixação de forças navaes. O Senado occupava se com a discussão da Lei de interpreração do acto addicional.

Tinha reaparecido o a Paraibuna », periodico, que se publicava na villa de Barbacena, durante o Governo do Snr. Feijó. Dizia-se, que tambem hia novamente aparecer o a Sete d'Abril.

S. Paulo 25 de Junho. — A pacificação da infeliz villa da Franca estava bem longe de realizar-se; tinha sido assassinado o Juiz de Paz do Aterrado, e as deserções continuavaõ em augmento. Tinha chegado em dias de Junho o novo Presidente o Snr. Manoel Machado Nunes.

Goyaz 5 de Junho. — Appareciaõ symptomas, que ameaçavão perturbar a tranquilidade publica. Tinha sido preso um parente do doutor Gaudio Lei, dizia-se, que por ser suspeito de querer matar o Presidente para vingar a morte de seu parente. O Presidente continuava muito doente com ũa febre lenta de modo que dava poucas esperanças de vida.

A rivalidade, e o odio que existe entre os Goyanos, e os Cuyabanos tinha chegado ao seu maior auge; os Cuyabanos remettião aos Goyanos muitas cartas atacantes, e caricaturas, o que dava incremento ao dessocego que ia apparecendo.

Rio Grande. Esta Provincia continua com os seus males, e para que os nossos Leitores estejão ao facto de todos os acontecimentos, nos copiamos as ultimas noticias taes quaes se lem nas folhas. A corveta Franceza a la Perle capturou ũa escuna da intitulada republica de Piratinim, que andava pirateando.

Bahia. — O Correio Brasiliense honrando-nos com a copia de um dos nossos artigos, diz assim em ũa nota:

« O' Bahia segunda Cidade do Imperio, outro tanto não podemos dizer de ti, q' desandas á olhos vistos o caminho de civilisação que tinhas avançado. Tu vás de cair da Cathegoria em que esta's, e occupar mui subalterno lugar na ordem das Provincias, si teos filhos não abrem os olhos, e continuam a despresar as lições terriveis que lhe deo a experiencia dos proprios males, si huns continuam encolhidos na apathia, na indifferença, e no egoismo, e outros activos em promover desordens e destruir tudo que de bom existe. Pernambuco tambem teve seos dias tempestuosos, muita gente pereceo nas barracas, todos soffreram huns mais, outros menos conforme a posição em que se acharam; porem os Pernambucanos cahindo em si acalmaram a tormenta, e eis que lhe nascem dias de serena paz, de abundancia, e de prazer. Pernambuco prospera em todos os ramos que sustentam a sociedade. Bahianos imitemos o bom senso dos Pernambucanos, que assim, o que hoje se diz da prosperidade de Pernambuco, amanhã poderemos dizer de nossa terra, e com maior vantagem. »

O Constitucional não louvando, que o reo Francisco Sabino esteja a ferros, acha com tudo acertada a disposição do Governo por ter mandado a todos os reos para bordo de ũs embarcacão de guerra: e entre outras razões, que dá, diz assim: Essa medida fazse tanto mais conveniente, que os perturbadores da ordem, segundo vemos por um communicado publicado em o Argos, ja começão a reunirem-se em conventiculos para se occuparem da sua tremenda politica, e ja principiaõ a despertar novos receios.

O Constitucional é ũa nova Folha, que principiou a apparecer a 15 do p. p. Julho encorporada aos defensores da Monarchia Constitucional.

Sergipe — Esta Provincia esta' em paz.

RIO GRANDE DO SUL.

As noticias do Rio Grande, chegadas hontem pelo brigue escuna Eugenia, alcançaõ até 11 do corrente julho.

O general Manoel Jorge era esperado no Rio Grande no dia 13 a bordo da barca de vapor Aguia. Logo que chegasse devia sahir para este porto o vapor Correio Brasileiro.

Das folhas que recebemos copiamos as seguintes proclamações e noticias:

Proclamação

Bravos defensorés da legalidade! Chamado pela confiança do governo imperial para o penoso encargo da presidencia desta provincia, eu não me atreveria a tomal-o, se não contasse com a vossa bravura e esforços, com a vossa cooperação e obediencia. Ajudados pelos dignos chefes da força de mar e terra que vem trabalhar comnosco na pacificação da provincia, nós não precisamos senão de mutua confiança, pela harmonia, respeito e subordinação á lei e ás autoridades; certo de vosso valor e patriotismo, nada mais tenho a recommendar vos para conseguirmos o bom exito da gloriosa empresa em que nos achamos empenhados. Armado de poder discricionario pela suspensão de garantias e da faculdade de amnistiar, eu serei parco e escrupuloso no exercicio daquelle poder, e folgarei se tiver de usar desta faculdade para com os illudidos que abandonarem as fileiras rebeldes. Brasileiros, confiai no governo imperial, e unamo-nos estreitamente em defeza do throno e da integridade do imperio! Viva a constituição do imperio! Viva o nosso joven imperador o Senhor D. Pedro II! Vivaõ os bravos defensores da legalidade e os leaes Rio Grandenses!

Palacio do governo em Porto Alegre, 24 de junho de 1839. — Saturnino de Souza e Oliveira.

O general commandante em chefe a todos os defensóres da legalidade de que se compõe o exercito de operações nesta provincia.

Nomeado pelo regente em nome do imperador, por decreto de 23 de maio proximo passado, para commandar o exercito de operacões nesta provincia, he com a maior satisfação que a mim mesmo dou os parabens por me caber tão distincta honra. Na verdade, que maior gloria pode caber a hum soldado, que a de commandar tão distinctos chefes e bravos militares, que tanto se tem distinguido por sua valentia; afferro as instituições que felizmente nos regem, amor a' sagrada pessoa do nosso adorado imperador o Senhor D. Pedro II., e emfim por sua inabalavel adhesão á integridade do imperio! Todavia, acceitando tão distincta quão espinhosa commissão, nem huma ambição, eu o juro, dictou minha conducta. Soldado ha 45 annos, eu nunca soube recusar-me ao serviço publico, nem desconhecer a autoridade superior: a obediencia pois a's ordens do governo de S. M. o imperador foi que me trouxe para o meio de vós: ja no declive da vida, fraco he o sacrificio; assim possa elle aproveitar. E por que não hade aproveitar? Não tenho eu por companheiros d'armas tantos e taõ briosos camaradas? Não e taõ elles todos como eu promptos a derramar até a ultima gota de seu sangue para sustentarem nossos idolos, imperador e constituição? Sangue!! Ah! demasiado tem corrido o precioso sangue brasileiro; e oxalá que esses filhos desvairados retirassem a mão parricida que cravou o punhal no seio da patria; oxalá que, despertados do terrivel sonho que os fas cegos, largassem armas, ou antes enxadas com que cavaõ seus proprio tumulo; mas se por fatalidade persistirem em sua terrivel cegueira, então nenhum sacrificio de nossa parte será poupado: pereçamos todos; mas viva o imperador e a integridade do imperio!

Camaradas! He ocioso recordar-vos vossos deveres: sois bravos, sois Brasileiros, sejamos unidos e respeitemos as ordens superiores, e tanto basta.

Nada pois, tenho a recommendar-vos: as ordens dos meus antecessores que não estiverem derogadas ficaõ em vigor, até que as circunstancias exijaõ alguma alteração.

Quartel general em Porto Alegre, 24 de junho de 1839. — Manoel Jorge Rodrigues.

Porto Alegre, 22 de Junho.

No dia 20 entraraõ pelos portões quatro passados do inimigo, dos nossos infantes prisioneiros em Rio Pardo, e nos vieraõ tirar de alguns receios que pessoas, talvez mesmo insinuadas por Bento Manoel, tinhaõ feito apparecer, de que tentavaõ vir a cidade os rebeldes accommetter o nosso entrincheiramento.

Por mais de huma vez temos dito que, no estado em que se achao as trincheiras, e com a força que as guarnece, seria huma fortuna para a legalidade semelhante tentativa.

Os passados nos affiançaõ o estado de desmoralisação em que se achaõ os rebeldes, pois as deserções são continuas, motivadas principalmente pela pobreza em que se achaõ; e ja cançados estão os mais influentes, porque nada tem conseguido que a sua propria ruina.

A força dos rebeldes está acampada no passo do Vigario, alem da capella do Viamão; e Bento Manoel e mais caudilhos se achaõ na Capella.

O Dr. Sebastião Ribeiro chegou de Montevideo, e tambem se acha na Capella; e trouxe, alem de muitas fazendas, duas carretas com armamentos e munições; e segundo dizem os passados, vão pôr o corpo de lanceiros a pé e disciplinal-o para infantaria, attenta a falta de cavalhadas.

Affirmaõ mais que seguiraõ quatro peças que estavaõ na Capella para os lanchões, e tambem duas companhias de infantaria para guarnição dos mesmos lanchões, os quaes se preparaõ para assaltarem a ilha do Junco; fortuna será para a legalidade que se dirijaõ a' ilha, pois está muito bem guarnecida, tanto pela força maritima como pela grande força que hoje tem de infantaria.

No dia 21 entraraõ mais quatro passados de cavallaria do corpo de lanceiros Missioneiros que commanda Demetrio Ribeiro, não poucos soldados deste corpo ja se tem apresentado a' legalidade, e segundo o dito gera dos passados, grande parte tem ainda de se vir apresentar, pois os Missioneiros são todos legalistas, e só a força os póde arrancar de seus domicilios a servirem á rebeldia; mas apenas se lhe proporciona occasião, se tem vindo apresentar a' legalidade.

— Netto com certeza chegou ha dous dias na Capella, sómente com seu piquete, a conferenciar com Bento Manoel; e tambem esperaõ por Bento Gonçalves, mas até o presente ainda não chegou.

(Jornal do Commercio de 23 de Julho.)

Discurso do Sr. Senador Vasconcellos, na discussão da interpretação do acto addicional.

Ora, Srs., prosegue o orador, de tantas leis contrarias á constituição, temos sómente revogado 6, segundo a minha lembrança. A desordem em que está a administração, principalmente a da justiça, por causa destas leis, he conhecida de todos, tem-se reconhecido a necessidade de explicar taes artigos, e que remedio se dá a este mal? Irá commissão? A commissão não dará o seu parecer senão daqui a 2 ou 3 mezes: eu pediria todos os dias nesta casa que a commissão apresentasse o seu parecer; mas estou certo de que não o poderá fazer senão passado este tempo. Daqui a pouco, chegão da outra camara as leis sobre as forças de mar e terra, e a lei do orçamento, que nos absorverão todo o tempo, e ficaremos sem providenciar a tantas necessidades do paiz.

Se a interpretação do acto addicional contivesse materia que não fosse pedida pelo governo, desde que se publicou o acto addicional, ainda poderia merecer alguma attenção o requerimento; mas, o projecto versa sobre materia de que todos tem conhecimento, e a camara dos deputados, não reconhecendo a delicadeza da materia, limi-

MUTILADO

ça-se a conformar-se com o pedido dos ministros ; com o que o governo tem representado desde que se publicou o acto addicional. Note-se bem ; tres regencias tem insistido em querer a interpretação dos mesmos artigos ; a regencia trina , e o primeiro e segundo regentes do acto addicional.

Voto contra o requerimento , que pede que seja o projecto de novo remettido á commissão de constituição , por que creio que não haverá hum só membro da camara que possa mudar de opinião com as razões que já forão tão conscienciosamente regeitadas. Voto tambem contra , por não achar difficuldade em materia que todos , mais ou menos , tem examinado , desde que se publicou o acto addicional , e desde que o governo reclama a interpretação dos mesmos artigos.

Discurço do Sr. Senador Alves Branco , na interpretação do acto addicional.

; — Sr. presidente , não obstante estar já sufficientemente discutida a materia , direi alguma cousa , por isso que fui a isso provocado na sessão passada pelo nobre senador o Sr. Bernardo Pereira de Vasconcellos.

A questão he se o projecto que interpreta o acto addicional deve ir ás commissões de constituição e assembléas provinciaes antes de ser discutida. Eu voto que vá á commissão pelas razões que se tem apresentado na casa e que me parece não forão combatidas. Trata-se da constituição do estado , trata-se de fixar a intelligencia de alguns de seus artigos ; e a importancia da materia exige que ella seja bem meditada , perfeitamente elaborada , de modo que nem ao menos possa haver desconfiança de que houve precipitação.

Ao lado dessa importancia ha de mais a mais na casa huma representação feita pela assembléa de huma das provincias mais consideraveis do imperio contra essa interpretação , a que tambem ajuntarei a opinião de alguns Srs. deputados , de que a ultima redacção do projecto de interpretação , de que tratamos , envolve absurdo , o que tudo he mais que bastante para convencer nos da necessidade de fazer passar o projecto pelo exame de huma ou mais commissões da casa, antes que entremos na discussão de seus artigos. Tem-se dito que com isso se vai enterrar o projecto na commissão ; mas esta objecção envolve injuria muito injusta , não só contra as commissões , mas tambem contra a casa. Não duvido que haja hum ou outro objecto nas commissões que tenha ficado demorado , ou que esteja dormindo ; mas isso vem de que elles nada interessão , de que elles forão mandados ás commissões, para que não sejão regeitados in limine em face de seus autores ; e a prova disso he que a casa não falla mais nelles , não os reclama não os solicita , approvando o procedimento das commissões. Ora , isto não póde ter lugar a respeito do projecto actual , do qual todos reconhecem a necessidade de interpretar-se alguns artigos , necessidade reconhecida pelo senado na resposta á falla do trono , de modo que , se a commissão não apresentasse o seu parecer ou o demorasse , não faltaria quem o reclamasse. Disse-se mais ; que a materia do requerimento estava prejudicada , que era velha ; esta objecção tem ainda menor força que a primeira. Este requerimento já foi apresentado , mas não foi sustentado com as razões que o acompanhárão , razões inteiramente novas , e que não servirão para a sua primeira regeição. Ninguem se lembrou a primeira vez do parecer dado por huma das commissões da casa sobre a interpretação do acto addicional ; mas , quando assim não fosse , nunca prevaleceo na casa essa doutrina dos tribunaes a respeito de materia velha : o senado sempre julgou nova toda a boa razão ainda não attendida , e nisso procedeo muito bem , muito conforme aos principios de justiça e de publico interesse.

(Continua.)

Correspondencias

Srs. Redactores.

Tenho por maxima incontestavel a do grande Orador Romano que dizia — Bonus civis est qui non potest pati eam in sua civitate potentiam quæ supra leges esse velit — E se atreverá alguem (Deos te guarde) levantar a voz, se por desgraça o espirito de partido unido a força exerce o poder ! ! He certamente este o maior flagello do nosso charo Brasil , digno de melhor sorte.

A Constituição do Imperio Art. 179 § 14 (das Disposições geraes) diz — Todo o Cidadão pode ser admittido a os cargos Publicos civiz, Politicos , ou Militares , sem outra differença que não seja dos seus talentos e virtudes. » —

Não direi que só sejão empregados aquelles dos Cidadãos , cuja instrucção , e virtudes estejão a par de hum Socrates , Platão , Cicero , Aristoteles , Bacon , Pindaro , Homero , Cartezio , Newton , Marco Tulio etc. etc. , mas tambem me não conformo que se destribuão os Empregos Publicos da Nação por certos bilhostres ignorantissimos , e de nenhuns merecimentos como tem acontecido , cuja rasão ainda ignoro !

Nunca tive tenção de pescar , Srs. Redactores , porque me julgava incapaz de bem desempenhar certos empregos por me faltar a precisa instrucção , e mesmo por que estava persuadido que para eu aproveitar o lanço seria mister transformar-me em perú de roda , com a qual ave antipatizo ; porem como me certificão que se não exige mais essa milagrosa transformação dos tempos do Coronel Luiz Nogueira (que Deos haja) e a justiça é o Norte do poder : prometto metter-me no rancho dos corcundas , e por tal guiza deixo de andar molhando os pés , e por dentro da lama , cuidando em plantações para subsistencia minha , e da pobre familia que possuo ; ficando os Srs. Redactores (aqui para nós) que passo a dar o meu lanço , porem com a dignidade , e inteireza que deve presar o homem de bem , concluindo a minha arenga com a sentença do judicioso Salustio — Gloriam , honorem , imperium bonus, et ignavus æque sibi exoptant, sed ille vera via nititur ; huic quia bonæ artes desunt , dolis atque falaciis contendit. —

Queirão Srs. Redactores (se poder ser) admittir em hum cantinho do seu conceituado Diario estas mal traçadas linhas , com o que lhe ficará em summa agradecido , este que he

Seo muito Resp. e obrigado
O Manué.

Srs. Redactores.

He bem certo , que quem governa , dificilmente ou nunca sabe de circunstancias , mui essenciaes e indispensaveis para o bom desempenho dos seus deveres , tranquilidade publica , satisfação dos povos , e estabilidade dos bons costumes. O sub Prefeito do Limoeiro Luiz Theotonio Bezerra é criminoso de morte, como se evidencia da certidão abaixo transcripta ; e é hum escandalo , que se ache servindo esse importante Emprego , e por vezes tenha servido de Promotor até de Prefeito interinamente ! ! Rogo-lhes por tanto o obsequio de publicarem a presente para que chegue ao conhecimento do Governo.

Sou De Vms.
Constante leitor.

Certifico , que se acha archivado o Processo de que faz menção o Supplicante , e delle a f. quarenta e nove verso , consta , que Luiz Theotonio , fora com outros em vinte nove de Agosto de 1822 pronunciado pelo crime de morte , feita na pessoa de Francisco de Christo , de f. treze , a quinze , que foi por esta culpa absolvido por sentença do Conselho da Guerra , a que respondeo como Alferes , que então era de Milicias ; e finalmente de f. 15 verso , que o Supremo Tribunal de Justiça , a quem foi submettida a sentença do Conselho de Guerra , deo a seguinte — Como se não acha a Devassa , a que se devia proceder , e a que por Acordãos da Relação de Pernambuco se mandou tirar , se proceda a mesma , quando não esteja tirada , e feito o Conselho a vista della , sejão os Reos julgados por tenções , evitando-se a irregularidade com que forão sentenciados , sendo o crime capital — Rio 10 de Julho de 1823. — Barão de Lages — Pinto Guedes — Oliveira — Portella — Telles — Sampaio — Cruz — Souza — Veiga — He quanto pede o Supplicante , e consta do referido Processo , ao qual me reporto. Secretaria Militar em Pernambuco seis de Agosto de 1839. — Francisco Camello Pessoa de Lacerda , Secretario Militar.

CAMBIOS.

Rio de Janeiro ; 23 de Julho.

Londres	31 1/2
Pariz	305
Hamburgo	
Ouro em barras	
Dobrões Hespanhoes ...	20,000 nominal.
» da Patria	29,000 »
Pezos Hespanhoes	1,740
» da Patria	1,720
Moedas de 6,400 velhas	14,000 a 15,000
» novas	nominal
» de 4,000	8,000 a 8,100
Prata	74
Apolices de 6 p. c. juro	71.
5	nominal.

(Jornal do Commercio.)

THEATRO D'OLINDA.

Hoje 9 se representa no Theatro desta Cidade a Peça — O Brigadeiro Sinval , Elogio Dueto , e Farça — Marido Mandrião.

THEATRO PARTICULAR.

SOCIEDADE THEATRAL.

Desejando a Direcção da Sociedade Theatral principiar os seus divertimentos , na proxima futura semana , apesar mesmo de ainda faltarem alguns Socios para o complemento do numero exigido pelos Estatutos ; são pelo presente convidados todos aquelles Srs. que se tem dignado dar seus nomes , tanto aos actuaes membros da Direcção, como aos seos encarregados os Srs. Herculano José de Freitas , Luiz Moreira de Mendonça e Rezende Alves Rego ; a se reunirem no dia sabbado 10 do corrente pelas 11 horas do dia , na casa da rua das Cruzes D. 16 segundo andar , para se aprovar a tabella que deverá regular o sorteio dos Camarotes ; e proceder-se logo á distribuição dos mesmos Camarotes , e mais bilhetes que deverão tocar a cada um dos ditos Socios.

A Direcção espera que os mesmos Srs. , a quem tem a honra de se dirigirem , se dignarão comparecer á hora indicada para o mencionado fim.

Companhia do Bebiribe.

O Conselho Deliberativo da Companhia emprehendedora do encanamento das agoas , avisa aos Snrs. Accionistas , que do dia 10 do corrente em diante devem entrar para a caixa da Companhia com 4 por cento sobre o valor das acçoens que subscreverão , e por conta da 1.ª prestação ; a fim de se faserem os necessarios aprestos para dar principio as obras. As entradas serão feitas em todos os dias uteis das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde no Escriptorio do Snr. Antonio Jose Pires, caixa da Companhia, na Pracinha do Livramento D. 22 , onde continua a inscripção para o resto das acçoes que não se achão destribuidas.

B. J. F. Barros.
1.º Secretario da Comp.

Avisos Diversos.

— A pessoa que annunciou querer huma casa no Bairro de S. Antonio , querendo ũa na rua da Paz : dirija-se a rua do Rozario estreita D. 22.

— Engoma-se roupa com muita perfeição: na rua do Rangel D. 3 sobradinho defronte de uma venda nova , e dá se fiador.

— Roga se aos credores do falescido Francisco Caetano de Carvalho, morador nos certões de Riacho de Porcos , no lugar Maniçoba Provincia da Parahiba ; queirão declarar os seos nomes , e moradias com urgencia.

— Arrenda-se hum sitio com casa de vivenda , e arvores de fructo na Estancia junto a Igreja ; quem o pertender dirija-se a rua dos Martirios casa de Pedro Ignacio da Cunha.

— Aluga-se uma casa terrea cita no Mondego , com sufficientes commodos para grande familia: na praça da Boa-vista Botica D. 10.

— Nesta praça , dezeja-se falar ao Snr. Josquim Jose Moreira , natural do Porto , ou ao Snr. José Vicente de Lima , que em algum tempo , morarão no lugar das Lages do Cenhoto ; para certo negocio.

— Quem tiver para vender o livro Frueto d'Ambicção : annuncie.

O Secretario da Sociedade Minervina convida aos Snrs. Socios da mesma para se reunirem na salla de suas Sessoes hoje 8 do corrente pelas horas do costume.

— Da-se 300$ á premio pelo tempo que percizarem com boas firmas ou pinhores na rua da cadeia do Recife 2. andar num. 59

— Da-se um conto de rs. a premio com boas firmas ou pinhores de ouro ou prata na rua da Cadeia do Recife numero 59 , segundo andar.

— Precisa-se de um conto de rs. a premio dando-se para segurança uma morada de caza de preço superior a esta quantia : quem o tiver annuncie.

— Precisa-se de alugar uma casa terrea no Bairro de S. Antonio ou S. Rita , ou mesmo pelo beco de S. José , pois he para pequena familia ; quem a tiver annuncie.

— Quem precisar de hum preto para servente : dirija-se a rua do Cabugá loja de miudezas n. 5.

— Precisa se allugar huma preta forra ou captiva, para o serviço de huma casa de pequena familia , que saiba cozinhar, ensaboar , e comprar na rua, e que seja fiel : na rua das Flores D. 3

— Offerece-se nesta Cidade um rapaz Brazileiro , para caixeiro de uma caza de negocio e dá fiador a sua conducta , tendo de idade 18 annos, muito diligente e de bons costumes: quem do seu prestimo se quiser utilisar , annuncie.

— O Secretario da Sociedade Euterpina lembra aos Socios da mesma a Sessão extraordinaria (annunciada pelo Diario) no dia 10 as horas do costume.

— Na noite do dia 4 do corrente desappareceo um selim em meio uzo com estribos de aço , sendo estes de molla : quem do dito tiver noticia , e o queira entregar , dirija-se a praça da Boa-vista venda D. 9, que se recompença com generosidade.

— Quem quiser comprar uma morada de casa terrea na Povoação dos Affogados com um meio sitio tendo de cumprimento 330 e tantos palmos , plantado , terras proprias , uma casa no meio do quintal de tijolo e cal para cozinha ou para qualquer outra couza , o portão deita para outra rua, com terra sufficiente para uma casa de 18 a 20 palmos de largura , ficando livre o portão para sahida da casa grande : dirija-se a rua do Muniz principio do atterro dos Affogados passando o beco do Peixoto e a venda do Snr. João Lopes na quinta casa que lá achará com quem tractar , ou annuncie.

— No principio do atterro dos Affogados em casa de Silvestre Josquim do Nascimento tem quatro canoas grandes , e bons canoeiros , promptos para carregar qualquer frete como tambem se offerece a fornecer qualquer obra de tijolos de alvenaria , e barro , para se pagar no fim da obra.

— Precisa-se de um feitor para engenho, na Comarca do Rio Formoso , preferindo Portuguez ou Ilheo : quem nas circunstancias se achar dirija-se a rua de Hortas casa D. 33.

— Quem precisar de um Caixeiro portuguez para loja de fazenda, tendo d'isso bastante pratica, queira annunciar a sua morada.

— O abaixo assignado declara a qualquer Revd.º Sr. Sacerdote , que quizer ser coadjutor da Freguezia dos Affogados , que se entenda com o Parocho da mencionada Freguezia no Pateo de S. Pedro D. 9 , que fará todo o ajuste a contento.

O Vigario João Antonio Torres.

— Quem quiser dar 400U rs. a premio de 2 por cento ao mez , por tempo de um anno , ou por menos tempo , com hypotheca em 2 escravos, annuncie.

— Toma-se a juros cento e cincoenta mil reis , dando-se hypotheca em uma escrava : quem quiser dar annuncie.

— Um cidadão brasileiro cazado, e de boa conducta , tem dado principio ao trabalho , a que se tem proposto , da educação de ler , escrever, contar , Grammatica Portugueza , e regra e termos de civilidade , com todo zelo, cuidado , e applicação possivel ; assim como tambem declara que recebe meninos pensionistas , tanto de perto , como de longe da Praça : quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se a rua de Hortas caza D. 41 , que ahi achara' com quem tratar. Na mesma casa precisa-se de uma ama para todo o serviço de caza , e rua , de pequena familia.

— Dá-se 400U rs. á premio de 2 por cento ao mez sobre penhores , ou com firmas á contento. Na rua Direita defronte do beco da Penha sobrado largo.

— Algum Senhor solteiro que precisar de uma ama , parda de boa conducta , que engoma , cose , etc. para o serviço unicamente interno , dirija se ao pateo do Carmo em uma casa terrea D. 2 , junto ao beco da bomba.

— O rendeiro , e Socio do engenho Unas, faz sciente a quem convier , que d'ora em diante se cobrará no Trapiche do dito engenho 640 rs. por cada uma caixa , que ali se recolher , e 960 por aquellas que forem retardadas , em razão de seos donos as mandarem conduzir em suas proprias embarcações, ou por outro qualquer motivo occasionado pelos ditos Senhores , visto que o retardamento he sempre em prejuizo do Trapiche. Não devendo occasionar aos ditos Senhores a menor sensação por este procedimento justo do annunciante, por ser este o preço geral em todos os mais Trapiches da nossa Costa , attentas as muitas despezas que se fazem em dito estabelecimento , e os graves prejuizos que se sofrem.

— Um moço de bons costumes, idade de vinte e tres annos, propoem-se a ensinar primeiras letras, e juntamente Grammatica Portugueza, fora da praça, em algum engenho, ou Villa perto, ou aliás para outro qualquer empregõ no Recife, escrever em alguma parte, cu caixeiro de cobranças; pois desenvolve se com aquella necessaria aptidaõ: a pessoa que se quiser utilisar de seo prestimó para uma ou outra cousa, dirija-se a rua d'Ortas D. 66, lado da Igreja dos Martyrios, que se dirá quem pretende.

— José Anacleto da Silva, sangrador, e dentista estabelecido com loja de barbeiro na rua estreita do Rozario, defronte da rua da Larangeira, D. 20, partecipa ao respeitavel publico, que está prompto a qualquer casa que o chame, assegurando que desempenha esses artes com a maior perfeição possivel, tanto no sangrar, como em tirar dentes, as pessoas que de seu prestimo se quiserem utilisar, podem o procurar no mencionado lugar a toda hora do dia.

— Confiando com rasão mais que sobeja na aptidão e probidade do Sr. Manoel do Nascimento Pereira, Procurador conjuntamente nomeado comigo pelo Sr. Manoel Ribeiro da Silva, de Lisboa, para a direcção e manejo de todas as transações da casa do dito Sr. Ribeiro nesta praça do Recife; e conhecendo eu por experiencia que a direcção de uma casa de Commercio exige rapido andamento, e não sofre demora, tenho authorisado o dito Sr. Pereira para por si somente tratar de toda a direcção dos negocios pertencentes a referida casa, e promover novas transações, e liquidar outras, bastando só a sua assignatura atè para saques, a excepção de desistencias, e remissões, nas quaes assignarei tambem; e haverei por firme e valioso tudo o que fóra das duas excepções para o dito Snr. for deliberado, e feito. — Joaquim José de Amorim.

— Arrenda-se uma casa por anno, ou por tempo da festa proxima, sita na estrada por detraz da casa forte, com commodos suficientes para uma familia, e com quintal plantado de capim: a tratar no cortume dos Coelhos sobrado por cima da casa da balança.

— Aluga-se a casa terrea, que tem a frente pintada de amarello, sita na rua do cebo indo para trempe, lado dirrito, a qual tem bastantes commodos, grande quintal, e portão largo ao lado: a fallar na casa nova defronte.

— Manoel Pedro da Fonseca faz publico pela segunda vez, que estando em seu poder o escravo do Sr. Tenente Sebastião Lopes Guimarães de nome Roque, nação cabinda, baixo, grosso do corpo, fulo da cor, desdentado na frente, olhos grandes, rosto redondo, barrigudo, fugido a 11 de Abril, que estava empenhado ao annunciante, pertencendo-lhe os serviços do mesmo escravo, e como esteja o annunciante no desembolso de seu dinheiro, e talvez quem o não conhecer suponha ter sido o referido escravo desencaminhado pelo annunciante, por isso faz o presente, rogando a quem do dito escravo souber, partecipe, e da mesma sorte espera que quem souber, que foi o annunciante, que desencaminhou o referido escravo, queira annunciar.

— Aluga-se a margem do capibaribe um grande sitio no lugar da capunga, com muitas arvores de fructo de differentes qualidades, uma grande baixa para capim, parte plantada, casa de sobrado com sotão, estribaria, e coixeira: a tratar na rua da Conceição da Boa vista D. 1.

— O abaixo assignado morador no lugar do manguinho, onde tem taverna de garapa, faz sciente ao Sr Thomé Pereira Lagos arrematante do contracto das agoas ardentes do fabrico Nacional, que de hoje em diante deixa de vender em sua taverna taes bebidas, e por cujo motivo ficará a sua collecta sem effeito algum. — Manoel Caetano de Souza.

— Lendo o Diario n. 168 achei as bellas bogias candeia de cozinha, de cebo de carnahuba no pateo do Hospital, muito estimei que a este Sr. lhe servisse tão boa carapuça, pois eu não a tenho para vender, sim o Redactor do Carapuceiro, que tem de todo o tamanho, ó mais que lhe posso fazer he pagar o valor de que lhe servir na cabeça, e não seja tão ambicioso para se valer do nome Loureiro, pois assim tem constado, e sendo está satisfeito com a sua sorte, neste caso lhe ensinarei como se faz as boas bogias, de bom tom, para ter mais este ramo de negocio, e tem mais outro, rosquinhas da Senhora Nica, que hade ter muita extração no presente, por ser genero novo.

— Precisa-se de uma negra boa cozinheira pagando-se o aluguel todas as semanas: na rua do Collegio D. 8 no segundo andar.

— O Secretario da Sociedade Pastoril convida aos socios da mesma para se reunirem no dia 11 do corrente as 3 horas da tarde na casa de suas sessões.

— Hoje 9 do corrente pelas 3 horas da tarde na rua larga do Rozario D. 9 continua-se a fazer leilão dos objectos da mesma venda.

Avisos Maritimos

PARA O CEARA' a Sumaca Conceição Felicidade do Brasil, que pretende sahir no dia 13 do corrente; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a loja de cabos defronte do Corpo Santo n. 5

PARA MONTEVIDEO segue viagem até o dia 12 do corrente a Polaca Oriental Mane Thereze, Capitão Angelo Aggeno, ainda pode receber alguma carga a frete; quem quiser carregar, dirija-se ao consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

PARA CEARA' e Acaracu' a Sumaca Armonia segue viagem até 20 do corrente, ja tem parte de seu carregemento a bordo, e pouco lhe falta abarrotar, quem quiser proveitar se a sahida da mesma carregando, dirija-se o Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA ARACATY a Escuna Bom Jesus de Camaragibe, tem o carregamento quasi prompto; quem quiser carregar dirija-se a Manoel Josquim Pedro da Costa.

PARA LISBOA o Brigue Portuguez Oliveira, Capitão Paulo Antonio da Rocha, pretende largar até o dia 20 do corrente por se achar com o seu carregamento quasi prompto, inda pode receber carga e passageiros: trata-se com Mendes & Oliveira, rua do Vigario D. 15 ou com o referido Capitão.

Leilão

— Que fasem Alexandre Mackay & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de Fasendas Inglesas consistindo em pannos, madapolões de varias qualidades, brius, chitas, riscados, e muitas outras fasendas de prompta extracção; quarta feira 14 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Cruz.

Compras

— Dois negros, e uma negra que tenha 18 a 20 annos de idade; e uma rede de arrasto de 15 a 20 braças, e 100 braças de tresmalho, em bom uso: na praça da Independencia loja n. 20.

— Uma geometria, e uma trigometria por Mr. Lacroix, sendo em francez melhor: na rua de agoas verdes casa terrea D 37.

— A obra de Felipe Reinase criminalista: em Olinda sobrado defronte do covento das freiras, ou no Recife rua das Cruzes no cartorio de Pedro Ignacio da Cunha.

— Os seguintes numeros do Carapuceiro do anno de 1832 n. 1, 21; 22, 25; do anno de 1833 n. 31, 32, 35, 41, 45, 57, 58, 63, 67, 68, 69, 71, 73, 83, 84; anno do 1834 n. 5, 6, 14, 16, 19, 29, 56, 45, 43, 46: em Olinda rua de Mathias Ferreira n. 40, ou annuncie.

Vendas

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Seminario de Olinda, a tres mil e oito centos réis: nesta Typografia.

— Uma canoa aberta de 500 tijolos, uzada, porem prompta, e aparelhada a 2 dias, por preço commodo; ou troca-se por outra de carreira, que carregue 6 pessoas, a vista se fará o negocio que convier: na rua de agoas verdes por cima do assougue

— Por 200,000 um cavello muito bom de carro, e muito gordo: na casa do segeiro francez Emilio no atterro da Boa vista.

— Uma negra de nação muito ladina, excellente lavadeira, e optima para todo serviço: na rua da senzala nova D. 2 segundo andar.

— Uma creoula, que cozinha, lava de varrella, engomma, optima para ama de casa, com uma filha molatinha de 5 annos de idade, e tambem se troca por uma escrava, que saiba vender na rua: atraz dos Martirios D. 23.

— Dois terrenos na rua do Palacete, em linha recta a rua dos Martirios, os quaes tem 60 palmos de frente, a 150 de fundo, cujos terrenos tem ja alicerses promptos para duas casas, podendo-se tambem edeficar nos fundos para fazer frente para a rua Augusta, ou troca-se por escravos: na rua nova sobrado de 4 andares D. 11, no terceiro andar.

— Um moleque de 13 a 14 annos, de nação angola, bonita figura: no armasem da praia do collegio de Manoel de Souza Guimarães.

— Uma canoa de carreira, feita o anno passado, carrega oito a dez pessoas: a tratar na rua da praia com o Cardial junto ao tanque d'agoa.

— Por preço commodo; ornamentos novos para Missa, brancos com sebaste encarnado, e roxo com sebaste verde; assim como dois ditos com pouco uzo, branco e encarnado, roxo e verde, e tambem estolas roxas, e brancas para administração do Sacramento: na Solidade sobrado contiguo a Igreja, a fallar com o sacristão da mesma.

— Uma negrinha de idade de 11 annos, com boas habelidades, e por preço commodo: no beco da lingoeta venda de Joaquim José Rebello.

— Um selim em bom uzo com todos os seus pertences: na rua do Rozario quina do beco do peixe frito.

— Barris com farelos, ditos grandes e pequenos de potassa da Russia, e Americana, de superior qualidade, tudo por preço commodo: na rua da Cruz armasem de Joaquim Antonio de Vasconselos.

— 30 sacas de farinha da terra por preço commodo: na rua do Livramento D. 23.

— Uma porção de garrafas vasias de diferentes qualidades: na rua dos Quarteis casa de pasto D. 8.

— Um moleque recebido por divida, de idade de 13 annos, proprio para qualquer serviço, e por preço commodo: na rua larga do Rozario loja de miudesas D. 7.

— Uma escrava de nação, sem vicios, habil para todo o serviço de uma casa: na rua Augusta lado do poente defronte do sobrado que se está fazendo

— 6 pares de espores de prata com meio feitio: na praça da Boa vista loja de miudezas junto a botica D. 10.

— Uma preta de nação de idade de 30 annos, boa figura, robusta: e sadia, engomma, e ensaboa com perfeição, cozinha, faz rende, e todo o mais serviço de uma casa, ao comprador se dirá o motivo, um moleque da costa de 18 a 20 annos de idade, boa figura, mui sadio e robusto, sem vicio algum, he perfeito cozinheiro, e arranjador de uma casa; e uma molata ainda moça, com um filho de 15 dias, boa para criar, de linda figura, cose, e engomma: no Recife junto ao arco da Conceição D. 31.

— Bonecas de gomma graça para escripturação, a 60 rs. cada uma: na travessa do Rosario loja D. 7.

— Barris de vinho de Lisboa do verdadeiro author P R R: defronte do Trapiche novo em casa de Joaquim José de Amorim.

— Uma escrava moça bem parecida, cozinheira, lavadeira, e com outras habelidades, sendo por preço commodo: na rua do Aragão D. 37.

— Uma boa casa de pedra e cal na povoação do Monteiro, fronteira ao oitão da Igreja, com 4 sallas, seis quartos, sotaõ, cozinha fora, casa para pretos, e um grande quintal, ou meio sitio, com differentes arvores de fructo; a tratar na Boa vista no sobrado do largo de S. Cruz que faz quina para a rua do Rozario, das 3 horas da tarde em diante, ou na rua do Crespo loja do Sr. José Francisco de Andrade.

— 220 varas de algodão da terra, a 240 a vara: na rua do Queimado loja de fazendas D. 11.

— Uma preta de bonita figura propria para qualquer serviço de uma casa, e para vender na rua; dois moleques creoulos proprios para qualquer officio ou para pagem: na rua da Cruz sobrado de um andar D. 18.

— Uma negra moça de bonita figura, engomma, cose, e cozinha: na rua do Crespo D. 6.

— Uma molata moça, boa engommadeira, e perita costureira, e lavadeira, e cozinha o diario de uma casa: na rua do Crespo D 6 lado do norte.

— Uma escrava de nação de idade de 20 annos, engomma sofrivel, cose, e faz labirinto, e todo o mais serviço de uma casa: na rua das Trincheiras casa D. 11, na mesma casa da se uma porção de entulho de calice.

— Uma porção de terreno livre e desembarassado no forte do mattos, optimo para se edeficar armasens para algodão, ou para armasem alfandegados, porque é a beira mar, e com optimo desembarque; e um bom cavallo optimo para carro: na rua do cabugá loja de cera se dirá.

— Uma negrinha de nação, de idade de 15 annos, bonita figura, com principios de boas habelidades, uma molata de idade de 20 annos, cozinha, engomma, e cose, uma negra de 35 annos por 350,000, cozinha, lava roupa, e he boa quintandeira: na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

— Chitas finas de novos padrões, escuras e claras, e ditas de ramagem pelo modico preço de 200 rs., chadres para calsas, a 280 rs., lenços a 160, e alem destas outras muitas fazendas pelo mais commodo preço: na rua do Crespo D. 12 loja de Francisco José Teixeira Bastos & Companhia.

— Uma escrava de naçaõ de bonita figura, de idade de 20 annos, cozinha bem e com todo o asseio, engomma liso, e cose chã; uma dita boa engommadeira, e costureira; uma creoula muito forte para todo o serviço, e muito raparigā; um moleque de nação de idade de 12 annos, muito lindo, sem vicio nem achaque; uma moleca de idade de 11 annos livre de vicios e molestias; uma dita de idade de 14 annos de boa conducta, e de muito linda presença, faz todo o serviço de uma casa, estes escravos se dão a contento, e se afiança boas vendas: na rua do agoas verdes no primeiro andar do sobrado D 38.

Escravos Fugidos

— No dia 22 do p. p. ao meio dia, desappareceo da casa do P. Manoel José Gonsalves, na rua da Florentina, perto da maré, um moleque de nome Benedicto, de idade de 6 para 7 annos, levando somente camisa de chilla azul, foi visto entrar em certa casa da dita rua, e no dia 4 do corrente de manhã vio-se sahir da mesma casa, atraz de seu hospitaleiro, ja de calsa, jaqueta, e boné envernisado na cabeça, cujo ficou em certa casa, comtudo ainda não se forma mão juiso desta pessoa, porque a pesar de ja estar o dito moleque annunciado por 3 ou 4 veses, pode ser que essa pessoa o ignora quem seja o dono do dito moleque.

— Desappareceo no dia 16 do passado um moleque de nome José, de nação angola, de idade de 11 annos, cor fulla, cabeça e testa regular, olhos grandes, rosto redondo, nariz regular, boca grande, corpo secco, e regular; quem o pegar leve a venda da quina da rua da cacimba, que será gratificado.

— Roga-se aos Snrs. Sub-Prefeitos, ou quaesquer outra pessoa, que tiverem noticias de uma escrava da costa, ja idosa, de nome Catharina, (senão estiver de nome mudado) alta alguma coisa, secca do corpo, e fulla, quando anda deita os peitos para fora, e quebrada de ambas as verilhas, por isso quando anda abre as pernas; quem a pegar leve a rua do Aragão D. 37, que se pagará toda a despesa.

— Qualquer capitão de campo ou pessoa encarregada da policia poderá pegar um preto de nome Manoel, de nação angico, calsa de algodão da terra, camisa do mesmo com mangas curtas, chapeo de pello branco, baixo do corpo e reforçado; a entregar na rua da Cruz n. 90, que será recompensado.

— Fugio no dia 3 do corrente um negra de nome Maria, de nação cabinda, tem na cabeça a marca de uma sicatriz que a poucos dias sarou, os dedos junto aos meninos de ambos os pès mais curtos em porporçaõ aos outros, e arrebitados, levou vestido camisa de algodãozinho, e saia de chita de assento azul com palmas amarelas; quem a pegar leve no beco da polé no segundo andar do sobrado D. 1.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 8.

ASSU'; Brigue Escuna Nacional Deliberação, M. João Antonio da Silva, carga varios generos, passageiros 2 brasileiros, e um escravo.

ENTRADO NO DIA 6.

RIO DE JANEIRO pela Bahia e Jaraguá, 12 dias, Paquete de Vapor Nac. Pernambucana, Cap. Francis Colby, passageiros 4 brasileiros, e 3 Inglezes.

OBSERVAÇOENS

Bordeja no lameirão uma barca Ingleza desarvorada dos mastareos de joanetes.

PER; NA TYP. DE M. F. DE FARIA 1839

MUTILADO